

Glicínias

O decurso dos dias levou-nos a uma improvável conversa, entre as varandas.

Triste, quase sempre, não escondia, no entanto, quanto fora bonita.

Comentei as glicínias, azuis e magníficas.

Derreteu-me quando respondeu: “a nossa prisão tem grades de flores”!

Índice

PRIMAVERA

Glicínias	9
Poda	10
Última hora	11
As sardinheiras	12
Fim de tarde	13
O banco virado a Este	14
Cúmplices	15
O dia do fim	16
A filha da dona Júlia	18
Domingo de Páscoa	19
Uma questão de coração	20
Rapina	21
O sinalzinho	22
O imbecil	23
Vaidade	24
A primeira vez	25
O perfume de sabugueiro	26
A dor que resta	28

VERÃO

A janela do meu quarto	31
Cabeleireiro	33
A folga	34
A vizinha do segundo esquerdo.	35
Sapataria.	36
Grisalhos	37
Duas irmãs	38
Nos dias de chuva e vento os aviões caem menos	39
Confissão	40
Cruzamento (in)desejado.	41
Cabelo pintado.	42
Mergulho	43
Sem lágrimas	44
Almoço.	45
Debate interrompido	46
Liberdades	47
Joyce e a oportunidade	48

OUTONO

O último barco.	51
Inveja	52
A última vez	53
As mãos	54
Lenço de seda	55
Outono.	56
Morreste.	57
A tatuagem.	58
Pequeno-almoço	59
Anéis	60

ÍNDICE

Rua do Conjurado	61
Setembro	62
A cicatriz	63
O que resta.	64
Finados.	65

INVERNO

O outro lado da avenida	69
Quase	70
Uma aberta na chuva	71
Sapatos pretos	72
Na minha mão	73
Não é fácil comprar biquínis em dezembro.	74
A estagiária de farmácia.	75
A trança	76
Turno da noite	77
Cicatrizes	78
Tristeza.	79
O robe azul	80
Madrugada.	81
Garagem.	82
Amar em duplicado	83
A última noite	84
Distância	85